Era noite de natal. O menino Jesus dormia deitado na palha da manjedoura. Maria, sua mãe, saiu pela porta do estábulo e ergueu os olhos para o céu estrelado. Queria levar para o seu filho uma lembrança do céu. Saiu é procura de flores-estrelas, mas a terra estava gelada e ela não ás encontrou. Sempre procurando, Maria nem reparou como os anjos das nuvens estendiam sua pesadas asas diante do piscar das estrelas e como pequeninos flocos de neve voavam para a terra, um após outro enfeitando com penugens brancas o seu manto azul. Um floquinho suavemente murmurou um segredo em seu ouvido...

Maria ajoelhou-se, pegou um pedaço de terra gelada, ofereceu-o ao céu, e então muitas e muitas estrelinhas luminosas de neve vieram pousar nele. Com todo o cuidado, Maria levou ao estábulo a lembrança das estrelas.

Encobrindo a dádiva com o manto encaminhou-se para a manjedoura. Quando chegou lá, o menino Jesus acordou e sorriu para sua mãe. Ela então entreabriu o manto para que a criancinha pudesse ver seu presente; mas quando o brilho mágico de seus olhos iluminou o interior do manto, um milagre aconteceu! Na mão quente da Mãe terra degelava, e delicadas raízes penetravam nela. E onde o raio dourado dos olhos do Menino Jesus refulgiu formaram-se caule e folhas de um verde claro, emanados por uma flor branca, tão branca como a neve. A medida que a criançinha, com um sorriso feliz, admirava a rosa-estrela-de-neve, o brilho de seus olhos se condensou em raios dourados dentro do cálice da flor! A Rosa-de-Natal nascera!

Desde aquele tempo, Deus a faz florescer todos os anos na época de Natal.